



Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra  
(Organizadora)

# Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 5

 **Atena**  
Editora  
Ano 2020



Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra  
(Organizadora)

# Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 5

 **Atena**  
Editora  
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo

**Edição de Arte:** Luiza Batista

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
D539	<p>Diário da teoria e prática na enfermagem 5 [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF            Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader            Modo de acesso: World Wide Web            Inclui bibliografia.            ISBN 978-65-5706-147-3            DOI 10.22533/at.ed.473203006</p> <p>1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermagem – Prática. I.Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.73</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

As obras “*Diário da Teoria e Prática de Enfermagem 5 e 6*” abordam uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 2 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 20 capítulos, o volume V aborda estudos relacionados à formação em Enfermagem, bem como sua atuação na saúde materno-infantil, na assistência ginecológica e obstétrica, além da saúde da criança e do adolescente, trazendo abordagens específicas e voltadas para cada público de uma forma especial.

Colaborando com as mais diversas transformações no contexto da saúde, este volume I é dedicado ao conhecimento sobre a atuação da enfermagem na saúde da criança e saúde da mulher, com enfoque nas vertentes materno-infantil e oncologia. As publicações tratam sobre a assistência de enfermagem à criança hospitalizada e crianças com câncer, além de estudos sobre a atuação do enfermeiro no cuidado à paciente com neoplasia mamária, no processo de aleitamento materno, durante o trabalho de parto, abortamento, dentre outros. Além disso, as publicações também oferecem suporte com evidências relacionadas formação em enfermagem.

Ademais, esperamos que este livro possa fornecer subsídios para uma atuação qualificada, humanizada e com um olhar especial no que diz respeito à saúde da mulher e da criança, bem como do binômio mãe-filho, buscando cada vez mais a excelência no cuidado em enfermagem, e disseminando práticas promotoras da saúde com embasamento científico.

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA NEOPLASIA MALIGNA MAMÁRIA GESTACIONAL	
Veruska Sandim Vilela	
Sarah de Souza Araújo	
Lídia Batista de Môra	
Martinho Alves da Cunha Neto	
Natália Hoefle	
Priscila de Souza Araújo	
Cristiane Nava Duarte	
Karine Akemi Tomigawa Okama	
Alessandra de Cássia Leite	
Ariane Calixto de Oliveira	
Denize Cristina de Souza Ramos	
Suellem Luzia Costa Borges	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4732030061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>14</b>
A BRINCADEIRA NO PROCESSO DE CUIDAR EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: UMA ESTRATÉGIA DE CUIDADO	
Thaís Emanuele da Conceição	
Claudia Regina Menezes da Rocha Pôças	
Antônia da Conceição Cylindro Machado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4732030062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>21</b>
ABORDAGEM E IMPLICAÇÕES TERAPÊUTICAS DO CÂNCER MAMÁRIO GESTACIONAL	
Veruska Sandim Vilela	
Sarah de Souza Araújo	
Lídia Batista de Môra	
Martinho Alves da Cunha Neto	
Natália Hoefle	
Cristhiane Rossi Gemelli	
Josiane Ribeiro dos Santos Santana	
Mirele Aparecida Schwengber	
Alessandra de Cássia Leite	
Denize Cristina de Souza Ramos	
Suellem Luzia Costa Borges	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4732030063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>33</b>
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: UMA RODA DE CONVERSA COM CRIANÇAS EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)	
Iasmin Cezaria da Silva	
Inês Pereira de Oliveira	
Ingrydy Maria da Silva	
Victor Hugo Martins Santos	
Closeny Maria Soares Modesto	
Hosana Glória da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4732030064</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>45</b>
ALTERAÇÕES FETAIS EM RATAS WISTAR, INDUZIDAS PELO USO DO PARACETAMOL DURANTE A	

## GESTAÇÃO E AMAMENTAÇÃO

Ana Rosa Crisci  
Paola Correa  
Laessa Ferreira de Oliveira  
Barbara Cristina Penha de Sousa  
Wilson Roberto Malfará  
Lucila Costa Zini Angelotti

**DOI 10.22533/at.ed.4732030065**

## **CAPÍTULO 6 ..... 54**

### ASPECTOS DETERMINANTES PARA O ABANDONO PRECOCE DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

Camila Cristina Lima Nascimento  
Rosany Casado de Freitas Silva  
Camila Firmino Bezerra  
Talita Costa Soares Silva  
Victor Kennedy Almeida Barros  
Josefa Jaqueline de Sousa  
Raquel Cristina de Mendonça Jordão  
Juliana Alves Borges Macena  
Allanna Stephany Cordeiro de Oliveira  
Thalys Maynard Costa Ferreira  
Josefa Danielma Lopes Ferreira  
Shirley Antas de Lima

**DOI 10.22533/at.ed.4732030066**

## **CAPÍTULO 7 ..... 66**

### ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE ABORTAMENTO PROVOCADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Izabel Cristina Leite  
Taís Caroline Pereira dos Santos  
Juliana Ferreira Magalhães  
Gabrielle Nathallie Cardoso Batista  
Isamara Maisa da Silva  
Angela Mara Brugnago Ayala  
Letícia Gomes de Moura  
Micaelly Lube dos Santos  
Daniela Luzia Zagoto Agulhó  
Cláudia Moreira de Lima

**DOI 10.22533/at.ed.4732030067**

## **CAPÍTULO 8 ..... 74**

### ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HUMANIZADA À CRIANÇA ONCOLÓGICA E SUA FAMÍLIA

Jéferson William Fraga  
Maristela Cassia de Oliveira Peixoto

**DOI 10.22533/at.ed.4732030068**

## **CAPÍTULO 9 ..... 85**

### ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) JUNTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA E A QUESTÃO DA INCLUSÃO ESCOLAR

Giulliany De Freitas Biscassi  
Luciane Sá de Andrade  
Bruna Domingos dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.4732030069**

**CAPÍTULO 10 ..... 100**

CONSTRUÇÃO DE UM PROTOCOLO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE EM TRABALHO DE PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Geyslane Pereira Melo de Albuquerque  
Luciana Marques Andreto  
Viviane Rolim de Holanda  
Viviane Maria Gomes de Araújo  
Aurélio Molina da Costa  
Fátima Maria da Silva Abrão  
Daniela de Aquino Freire  
Rommel Candeia de Albuquerque  
Karla da Silva Ramos  
Maria Inês Bezerra de Melo  
Heverton Valentim Colaço da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.47320300610**

**CAPÍTULO 11 ..... 107**

CUIDADOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gislene Alves de Araújo  
Renata Barbosa da Silva  
Tainan Fabrício da Silva  
Vivian Susi de Assis Canizares

**DOI 10.22533/at.ed.47320300611**

**CAPÍTULO 12 ..... 119**

DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS PARA MULHERES LÉSBICAS: UMA ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DO BRASIL

Renata Kelly dos Santos e Silva  
Gabriela Araújo Rocha  
Francisco João de Carvalho Neto  
Maria Mileny Alves da Silva  
Raissy Alves Bernardes  
Denival Nascimento Vieira Júnior  
Maurilo de Sousa Franco  
Maria Luziene de Sousa Gomes  
Luis Eduardo Soares dos Santos  
Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos  
Maria Sauanna Sany de Moura  
Francisco Gilberto Fernandes Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.47320300612**

**CAPÍTULO 13 ..... 131**

FACILIDADES E DIFICULDADES ENCONTRADAS NA ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ATENDIMENTO A MULHER (GRAM)

Patricia Pereira Tavares de Alcantara  
Zuleide Fernandes de Queiroz  
Verônica Salgueiro do Nascimento  
Antonio Germane Alves Pinto  
Maria Rosilene Candido Moreira

**DOI 10.22533/at.ed.47320300613**

**CAPÍTULO 14 ..... 142**

OCORRÊNCIA DE VULVOVAGINITES EM GESTANTES ATENDIDAS NO PRÉ-NATAL

Rhanye de Moura Cardoso

Ana Carla Marque da Costa  
Bentinelis Braga da Conceição  
Fernanda Lima de Araújo  
Monyka Brito Lima dos Santos  
Antônia Rodrigues de Araújo  
Luzia Maria Rodrigues de Carvalho  
Mariana Teixeira da Silva  
Annielson de Souza Costa  
Janete Brasil Torres  
Barbara Maria Rodrigues dos Santos  
Rosa Alves de Macêdo  
Rosalina Ribeiro Pinto

**DOI 10.22533/at.ed.47320300614**

**CAPÍTULO 15 ..... 156**

**TÓPICOS SOBRE SARAMPO**

Mariana de Almeida Pinto Borges  
Fátima Cristiane Pinho de Almeida Di Maio Ferreira  
Laura Johanson da Silva  
Catia Rustichelli Mourão  
Cinthia Torres Leite  
Edson Ferreira Liberal  
Cláudio José de Almeida Tortori  
Nebia Maria Almeida de Figueiredo  
Emanuel Pereira dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.47320300615**

**CAPÍTULO 16 ..... 167**

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE GESTANTES INTERNADAS COM INFECÇÕES E/OU INCONTINÊNCIA DO TRATO URINÁRIO EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE TERESINA**

Thalita de Moraes Lima

**DOI 10.22533/at.ed.47320300616**

**CAPÍTULO 17 ..... 185**

**AS PERSPECTIVAS DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE AO MERCADO DE TRABALHO**

Kamille Regina Costa de Carvalho  
Adaliany Kelly Rosa  
Bruna Furtado Sena de Queiroz  
Francileuza Ciriaco da Cruz  
Josane Carvalho Maia da Silva  
Joseane Lima de Oliveira  
Kamila Cristiane de Oliveira Silva  
Letícia Soares de Lacerda  
Sabrina Andrade da Silva  
Raquel Gomes Gonzalez Aleluia

**DOI 10.22533/at.ed.47320300617**

**CAPÍTULO 18 ..... 198**

**CONTRIBUIÇÕES DA GRADUAÇÃO PARA TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM NA BUSCA DA TRANSIÇÃO PROFISSIONAL**

Annelise Barbosa Silva Almeida  
Cristiane dos Santos  
Kelbia Côrrea dos Santos  
Aline Aparecida Bianchi Cavichioli  
Michelly Kim de Oliveira Rosa Guimarães

Carina Pires Vidal da Silva

DOI 10.22533/at.ed.47320300618

**CAPÍTULO 19 ..... 212**

O CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE À MORTE NO CAMPO DE PRÁTICA

Tayrine Nercya Torres

Samuel Lopes dos Santos

Kamila Cristiane de Oliveira Silva

Maria Idalina Rodrigues

Leidiana Nunes Silva

Lizandra Fernandes do Nascimento

Wemerson Gomes Silva

Maria Auxiliadora Lima Ferreira

Mateus Lopes dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.47320300619

**CAPÍTULO 20 ..... 222**

O ENSINO DA SAE NO CURRÍCULO INTEGRADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luanne Gomes Araújo

Sthefani Souza Settani

Thamires Iasmim de Sousa Bezerra

Vanessa Juvino de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.47320300620

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 229**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 230**

## O ENSINO DA SAE NO CURRÍCULO INTEGRADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Data de aceite: 05/06/2020*

*Data de submissão: 23/03/2020*

### **Luanne Gomes Araújo**

Enfermeira pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA  
Caruaru- PE

<http://lattes.cnpq.br/6487010150282079>

### **Sthefani Souza Settani**

Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA  
Caruaru- PE

<http://lattes.cnpq.br/6982557968229839>

### **Thamires Iasmim de Sousa Bezerra**

Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA  
Caruaru- PE

<http://lattes.cnpq.br/8113934289080554>

### **Vanessa Juvino de Sousa**

Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente,  
Docente de Enfermagem ASCES-UNITA,  
Pesquisadora do IEA ASCES-UNITA.  
Cauaru-PE

<http://lattes.cnpq.br/6996074218179971>

**RESUMO:** A enfermagem é uma profissão que tem o cuidado com essência do processo de trabalho. Este cuidado é fundamentado num método assistencial, denominado

Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Objetivo: Relatar o processo da sistematização da assistência de enfermagem no âmbito acadêmico, elencando quanto sua importância na formação profissional em uma proposta pedagógica diferenciada, o currículo integrado. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência e o cenário do estudo foi o curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Dr. Tabosa de Almeida localizado no agreste Pernambucano. Resultados e Discussões: O curso de graduação em Enfermagem da ASCES-UNITA traz um modelo dinâmico, inovador e diferenciado. Organizado de forma modular privilegia uma efetiva integração entre ensino, serviço e comunidade, bem como entre educação e trabalho tendo como plano de fundo os cenários sociopolítico-culturais em que o processo de trabalho da enfermagem se desenvolve. O Currículo integrado (CI), as unidades estão separadas por módulos, cada módulo está articulado em torno de eixos integrativos, organizados em semestres e compostos por unidades temáticas, com ênfase na relação teoria-prática e a SAE está presente em quase todos os conteúdos em forma transversal. A SAE é vista de acordo com cada conteúdo essencial e discutido na área de

conhecimento correspondente ao módulo implantado. No terceiro módulo ocorre o primeiro contato com o referencial teórico. Desta forma, o estudante entra em contato com a SAE do terceiro ao nono módulo, em modelo transversal. Conclusão: A SAE no currículo integrado (CI) é ensinada em formato transversal, contribuindo efetivamente na formação de uma postura profissional adequada para a Enfermagem. Garantindo qualificação do futuro profissional em seus planejamentos assistenciais de saúde favorecendo o aumento na qualidade prestada ao cliente, consolidando e dando subsídio à profissão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem, Currículo Integrado, SAE.

### SAE TEACHING IN THE INTEGRATED CURRICULUM: AN EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT:** Nursing is a profession that takes care of the essence of the work process. This care is based on an assistance method called Sistematization of Nursing Assistance (SAE). Objective: To report on the process of systematization of nursing care in the academic sphere, listing its importance in professional training in a differentiated pedagogical proposal, the integrated curriculum. Methodology: This is a descriptive study, of the experience report type and the scenario of the study was the graduation course in Nursing of Dr. Tabosa de Almeida University Center located in the agreste Pernambucano. Results and Discussions: The undergraduate Nursing course of ASCES-UNITA brings a dynamic, innovative and differentiated model. Organized in a modular way, it privileges an effective integration between teaching, service and community, as well as between education and work having as background the socio-political-cultural scenarios in which the nursing work process develops. The integrated curriculum (IC), the units are separated by modules, each module is articulated around integrative axes, organized in semesters and composed of thematic units, with emphasis on the theory-practical relationship and the SAE is present in almost all the contents in a transversal way. The SAE is viewed according to each essential content and discussed in the area of knowledge corresponding to the implemented module. In the third module the first contact with the theoretical framework takes place. In this way, the student contacts the SAE from the third to the ninth module, in a transversal model. Conclusion: The OSS in the integrated curriculum (IC) is taught in a transversal format, effectively contributing to the formation of an adequate professional posture for Nursing. Guaranteeing the qualification of the future professional in its health care planning, favoring the increase in quality provided to the client, consolidating and giving subsidy to the profession.

**KEYWORDS:** Nursing; Curriculum, Integrated; SAE.

## 1 | INTRODUÇÃO

A enfermagem é uma profissão universal e tem o cuidado como essência do seu processo de trabalho. Este cuidado é fundamentado num método assistencial, denominado Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), ou ainda como Processo de

Enfermagem (PE). A SAE é regulamentada no Brasil como um método que organiza o trabalho profissional, possibilitando a implementação do PE a partir da década de 1960 com o modelo proposto por Wanda Horta, sendo implementado em instituições de saúde, passando também a ser ensinado nas escolas de Enfermagem (SILVA, et al, 2011).

Trata-se de um instrumento metodológico que orienta o cuidado profissional de enfermagem, organizado em cinco etapas inter-relacionadas: coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação de enfermagem. A utilização de um instrumento científico garante ao profissional a qualificação do gerenciamento do cuidado e o planejamento de suas atividades, além de servir como guia para suas ações. Esse tema tem sido objeto de estudo em escolas de enfermagem, devido ao reconhecimento de sua importância na formação e no trabalho do enfermeiro, remetendo à indagação de como a SAE tem sido desenvolvida nos cursos de graduação, sendo neste momento que o acadêmico tem contato com os fundamentos da profissão e inicia a formação de sua postura profissional (SILVA; GARANHANI; PERES, 2015).

Desta maneira, algumas instituições de ensino, passaram a implementar o currículo integrado de forma a melhorar a qualidade do ensino proporcionado, o currículo integrado (CI) adota o princípio do currículo em espiral, que propõe que se parta do conhecimento geral para o específico, em níveis crescentes de complexidade, por meio de sucessivas aproximações (DOWDING, 1993).

O principal objetivo do CI é a formação de profissionais críticos, reflexivos e que atendam às necessidades do sistema de saúde, além das exigências do mercado de trabalho. Todas as séries do curso são estruturadas em módulos interdisciplinares. Nestes, as atividades se desenvolvem em torno de conceitos chave, de modo a favorecer o alcance de desempenhos essenciais para a formação do enfermeiro (GARANHANI et al 2013).

No CI, a SAE é abordada de maneira ascendente, pois em cada módulo, conhecimentos anteriores são retomados, juntamente com apresentação de novos. Contudo, é fundamental que os acadêmicos percebam a relação existente entre os conhecimentos, as habilidades desenvolvidas e a SAE, já que a implementação desta, demanda habilidades que ajudam o enfermeiro a identificar sinais que podem subsidiar suas ações, qualificando o gerenciamento do cuidado. (SILVA; GARANHANI; PERES, 2015).

## 2 | OBJETIVO

Relatar o processo da sistematização da assistência de enfermagem no âmbito acadêmico, elencando quanto sua importância na formação profissional em uma proposta pedagógica diferenciada, o currículo integrado.

### 3 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência e o cenário do estudo foi o curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Dr. Tabosa de Almeida localizado no agreste Pernambucano. Trabalha-se com o Currículo integrado (CI), onde as unidades estão separadas por módulos, que é definido como uma unidade autônoma e completa de estudo, onde cada módulo está articulado em torno de eixos integrativos, organizados em semestres compostos por unidades educacionais, as quais denominamos de unidades temáticas, com forte ênfase na relação teoria-prática, permitindo ao estudante maior integração dos conhecimentos, mediante sua inserção em atividades práticas sob tutoria docente e que a SAE está presente em quase todos os conteúdos em forma transversal.

Optou-se por estudar este determinado curso na instituição de ensino mencionada anteriormente devido a utilização da proposta pedagógica do currículo integrado. A instituição possui o currículo integrado implantado desde 2006, de modo que a estrutura curricular seja articulada entre si, a organização do currículo se dá por eixos, módulos, unidades temáticas e referenciais temáticos, com ênfase no modelo sanitário proposto pelo Sistema Único de Saúde ao longo de todo o curso, ou seja do 1º ao 9º módulo. O eixo central do currículo é O Cuidado de Enfermagem, em seus diferentes sentidos, significados e dimensões.

### 4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

O curso de graduação em Enfermagem da Faculdade ASCES-UNITA traz um modelo dinâmico, inovador e diferenciado. Organizado de forma modular e dividido em unidades temáticas aborda conhecimentos das Ciências Humanas, Sociais, Exatas e Biológicas em articulação com os conhecimentos das Ciências da Saúde e da Enfermagem. Privilegia uma efetiva integração entre ensino, serviço e comunidade, bem como entre educação e trabalho tendo como plano de fundo os cenários sociopolítico-culturais em que o processo de trabalho da enfermagem se desenvolve.

Desta forma, o aluno vivencia atividades teórico-práticas desde o primeiro módulo do curso em diferentes espaços de aprendizagem, tais como comunidades, escolas, creches, indústrias, unidades básicas de saúde, policlínicas, hospitais, SAMU, bem como nos laboratórios da ASCES-UNITA. A SAE no currículo integrado é desenhada de maneira onde o aluno compreende de forma contínua os conhecimentos da sistematização da assistência de enfermagem desde a história da profissão com Florence Nightingale, apresentada no primeiro módulo, construindo assim os saberes básicos e as conquistas para a categoria profissional até sua implementação no Brasil em Serviços de Enfermagem nas décadas de 1970 e 80, sob influências das teorias de enfermagem.

Além disso, o discente cada vez mais adquire habilidades construídas de forma crítica a respeito da arte do cuidar, visando o cuidado desde o indivíduo até toda a comunidade no âmbito biopsicossocial e espiritual. A SAE é apresentada aos discentes como uma metodologia de organização, planejamento e execução de ações sistematizadas de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação, constituída por 5 etapas: o Histórico de Enfermagem – HE que inclui, a coleta de dados e o exame físico; o Diagnóstico de Enfermagem – DE através dos problemas identificados no HE; o Planejamento de Enfermagem – PE; a Implementação de Enfermagem – IE e a Avaliação de Enfermagem. Que segundo a Resolução nº 358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) a mesma se trata de uma atividade privativa do enfermeiro realizadas ao indivíduo sob seus cuidados e direta ou indiretamente a família e comunidade.

No currículo integrado pela instituição o método da organização envolve eixos, módulos, unidades temáticas e referenciais, subdividido de acordo com o semestre letivo. O modelo de grade curricular inicia-se a partir da atenção primária em saúde, estudada desde o primeiro ao quinto módulo do curso. A SAE é vista de acordo com cada conteúdo essencial discutido na área de conhecimento correspondente ao módulo implementada no terceiro semestre do curso, onde ocorre o primeiro contato com o referencial teórico, neste é estudado o conceito da SAE; importância dela para prática do enfermeiro, para gestão e o cuidado no processo de enfermagem; como também as teorias de enfermagem; a importância e elaboração do instrumento de enfermagem baseados na situação de saúde do adulto e idoso e realizado planos de cuidado para a respectiva área elencada utilizando as taxonomias ou terminologias próprias (NANDA/NOC/NIC ou CIPE).

No quarto módulo é abordado saúde da mulher, onde a SAE é executada em todo o ciclo gravídico-puerperal e climatério, já no quinto módulo refere-se a saúde da criança e do adolescente, em ambos os módulos a SAE é estudada com disparadores de aprendizagem compostos por diversas situações problemas, onde o discente deve realizar a assistência de enfermagem a cada situação identificando no plano de enfermagem para resolução das situações, sendo discutida posteriormente em sala de aula com todos os discentes.

No sexto módulo, a SAE é vista na atenção secundária e terciária em saúde no cuidado sistematizado em situações clínicas e cirúrgicas, como também a sistematização da assistência de enfermagem psiquiátrica. O sétimo módulo retrata a sistematização de assistência de enfermagem à mulher em situação ginecológica e obstétrica e a sistematização de assistência de enfermagem ao neonato. O oitavo módulo trata-se de uma nova vivência, o estágio curricular I na atenção primária em saúde, nesse momento os discentes atuam com a sistematização da assistência de Enfermagem no domicílio, ao Indivíduo, Família e Comunidade.

O estágio curricular II na atenção secundária e terciária de saúde ocorre no nono módulo, onde os discentes passam por diferentes serviços atuando nos setores identificados pela instituição, sendo estes setores: urgência e pediatria nas Unidades de

Pronto Atendimento (UPA), emergência, clínica médica, clínica cirúrgica, bloco cirúrgico, central de material e esterilização (CME), unidade de terapia intensiva (UTI) e obstetrícia todos em Hospitais e saúde mental vivenciada nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e um opcional onde o discente escolhe qual serviço elencado pretende estagiar podendo ser clínicas ou mesmo setores burocráticos, nestes serviços os discentes realizam a SAE conforme cada instituição de saúde preconiza, sempre realizando etapas implantadas neste nível de assistência.

No currículo integrado (CI) o ser humano deve ser visto como um ser integral, com características biológicas, psicológicas, espirituais e sociais interligadas e interdependentes, dessa forma, o cuidado dentro da SAE deve atender todas essas esferas desde o nível individual até o nível coletivo. Pois, cada indivíduo é determinado por sua história pessoal de vida e também faz parte de um grupo social. A sua inserção no processo de produção determina o seu processo de saúde e doença (GARANHANI, 2013).

## 5 | CONCLUSÃO

A SAE no currículo integrado (CI) é ensinada em formato transversal, contribuindo efetivamente na formação de uma postura profissional adequada para a Enfermagem. Garantindo qualificação do futuro profissional em seus planejamentos assistenciais de saúde favorecendo o aumento na qualidade prestada ao cliente, consolidando e dando subsídio à profissão. Os docentes incorporam momentos teóricos/práticos se envolvendo ao longo dos módulos de medida observacional, de escuta qualificada e dialogando sempre com os alunos, orientando aos acadêmicos as melhores condições nas dificuldades elencadas.

A reflexão sobre a SAE nessa metodologia de currículo fundamenta as questões teóricas vistas em sala de aula, oportunizando ações críticas e efetivas nas experiências vividas durante as práticas clínicas, sendo assim, aprovada pelos discentes, pois, além de facilitar a aprendizagem também integra o referencial temático da sistematização de enfermagem à outros referenciais de diferentes áreas e níveis de conhecimento, contribuindo para o ampliamto das competências primordiais na execução dos planejamentos e intervenções de um enfermeiro em seu âmbito de trabalho, seja ele a nível básico ou hospitalar.

## REFERÊNCIAS

COFEN, **Resolução nº 358/2009, de 15 de outubro de 2009**. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. COFEN, 2009. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009\\_4384.html](http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html). Acesso em: 18 mar. 2020.

DOWDING, T. J. **The application of a Spiral curriculum model to technical training curricula**. Education

Technical, Illinois, v. 7, n. 33, p. 21-30, July, 1993.

GARANHANI, M. L.; et al. **Integrated Nursing Curriculum in Brazil: A 13-Year Experience.** Creative Education, USA, v. 12b, n. 4, p. 66-74, 2013.

SILVA, C. C. *et al.* **O ensino da Sistematização da Assistência na perspectiva de professores e alunos.** Rev. Eletr. Enf. [Internet], v. 13, n. 2, p. 81-174, 2011. Disponível em: <https://www.fen.ufg.br/revista/v13/n2/v13n2a03.htm>. Acesso em: 18 mar. 2020.

SILVA, J. P.; GARANHANI, M. L.; PERES, A. M. **Sistematização da Assistência de Enfermagem na graduação: um olhar sob o Pensamento Complexo.** Rev. Latino-Am. Enfermagem, v. 23, n. 1, p. 59-66, 2015. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692015000100059&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692015000100059&lng=en&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 18 mar. 2020.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**ISABELLE CORDEIRO DE NOJOSA SOMBRA** - Enfermeira pelas Faculdades Nordeste - FANOR (Bolsista pelo PROUNI). Doutoranda em Obstetrícia (DINTER UFC/UNIFESP). Mestre em Saúde Coletiva - PPSAC/UECE. Especialização em Enfermagem Obstétrica - (4 Saberes). Especialista em Saúde Pública - UECE. Atua como consultora materno-infantil. Enfermeira Obstetra na clínica Colo. Atuou como docente do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará e do Centro Universitário Pitágoras de Fortaleza. Atuou como professora do Grupo de Pesquisa em Avaliação da Saúde da Mulher - GPASM/ESTÁCIO. Atuou como docente do Curso Técnico em Cuidado de Idosos - PRONATEC/ Unichristus. Atuou como supervisora pedagógica do Curso Técnico em Enfermagem da Diretoria de Educação Profissional em Saúde (DIEPS) da Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP/CE. Atuou como enfermeira assistencial no Hospital Distrital Dr. Fernandes Távora (HFT). Atuou na preceptoria de estágio das Faculdades Nordeste - FANOR. Atuou como pesquisadora de campo da Universidade Federal do Ceará (UFC) - Faculdade de Medicina - no Projeto vinculado ao Departamento de Saúde Materno Infantil. Atuou no Projeto de Práticas Interdisciplinares no Contexto de Promoção da Saúde sendo integrante do grupo de pesquisa "Cuidando e Promovendo a Saúde da Criança e do Adolescente" - FANOR;. Atuou como Membro do Grupo de Pesquisa em Estudos Quantitativos da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Atua principalmente nos seguintes temas: saúde da mulher, saúde materno-infantil e saúde coletiva.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abortamento Provocado 9, 66, 67, 69, 72, 73

Aborto 52, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73

Acadêmicos 11, 12, 36, 37, 43, 101, 102, 103, 104, 122, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 224, 227

Adolescente 14, 83, 85, 92, 93, 133, 220, 222, 226, 229

Aleitamento Materno 9, 21, 23, 29, 30, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65

Alívio 10, 80, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118

Amamentação 9, 5, 9, 10, 29, 30, 45, 46, 48, 49, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 64, 65, 89

Assistência 9, 10, 1, 3, 6, 7, 8, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 22, 30, 57, 60, 61, 63, 64, 66, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 87, 88, 89, 92, 94, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 109, 122, 126, 129, 130, 133, 134, 137, 138, 139, 141, 153, 160, 162, 167, 171, 181, 182, 210, 214, 215, 216, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228

Assistência Perinatal 101

### C

Câncer 8, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 56, 63, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 82, 83, 84, 127

Candidíase 143, 151, 152, 153, 154

Criança 9, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 33, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 58, 60, 64, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 99, 103, 133, 156, 220, 222, 226, 229

Crianças 8, 9, 14, 16, 17, 18, 19, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 52, 55, 58, 60, 61, 62, 64, 75, 79, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 138, 141, 159, 162, 163, 164, 165, 166

Cuidados 10, 6, 7, 14, 16, 17, 18, 27, 44, 61, 69, 71, 73, 78, 84, 90, 91, 94, 96, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 116, 117, 125, 129, 137, 143, 152, 157, 171, 214, 220, 226

Cuidados de Enfermagem 14, 17, 18, 69, 84, 101, 106, 143, 171

### D

Deficiência 9, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 159, 169

Desmame 45, 47, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 64, 65

Diagnóstico 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 12, 13, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 76, 78, 80, 83, 104, 144, 153, 154, 157, 160, 161, 163, 169, 172, 182, 224, 226

Dieta Saudável 34

Docente 33, 99, 107, 189, 191, 195, 198, 199, 203, 204, 222, 225, 229

Doenças 35, 56, 63, 74, 75, 82, 95, 122, 144, 151, 154, 157, 162, 166, 167, 172, 175, 214

Doenças Urológicas 167

Dor do Parto 107, 110, 117

## E

Educação 6, 33, 34, 36, 37, 40, 43, 44, 55, 56, 68, 70, 85, 86, 87, 88, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 105, 106, 117, 138, 196, 199, 200, 202, 205, 208, 209, 210, 220, 222, 225, 229

Enfermagem Obstétrica 101, 102, 103, 104, 106, 107, 109, 110, 142, 229

Enfermagem Pediátrica 14, 20, 54

Enfermeiro 8, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 15, 16, 18, 19, 24, 36, 43, 54, 58, 60, 64, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 78, 82, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 102, 107, 109, 112, 114, 116, 117, 129, 140, 142, 157, 171, 172, 187, 195, 197, 198, 200, 205, 206, 208, 209, 212, 224, 226, 227

Enfermeiros 9, 2, 3, 6, 19, 30, 61, 81, 83, 85, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 101, 102, 103, 105, 106, 111, 123, 172, 187, 194, 201, 210, 214, 217, 220

Ensino 12, 12, 16, 19, 37, 44, 96, 99, 103, 106, 122, 142, 143, 145, 147, 149, 153, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 222, 224, 225, 228

Estratégia 8, 9, 7, 14, 15, 16, 19, 20, 25, 29, 33, 35, 36, 43, 62, 69, 85, 87, 88, 91, 92, 99, 139, 140, 153, 155, 205

## F

Família 8, 9, 4, 7, 11, 13, 15, 29, 30, 31, 33, 35, 36, 61, 62, 71, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 137, 138, 140, 141, 145, 146, 153, 155, 157, 177, 212, 214, 221, 226

## G

Gênero 89, 125, 126, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 139, 141, 155, 157, 190, 216

Gravidez 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 13, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 31, 32, 47, 52, 53, 61, 68, 72, 143, 144, 151, 152, 164, 170, 175, 182

## L

Lésbicas 10, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130

## M

Mama 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 56, 63, 127, 154

Mercado de Trabalho 11, 185, 186, 187, 189, 191, 194, 195, 196, 200, 209, 224

Metodologias 198, 199, 200, 201, 202, 204, 209, 210

Morte 12, 3, 9, 10, 23, 28, 29, 68, 78, 160, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221

## N

Neoplasia Maligna 8, 1, 2, 3, 4, 7, 22, 23, 24, 28

## P

Paracetamol 8, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53

Parto Normal 106, 107, 110, 118

Pediatria 44, 74, 75, 77, 156, 166, 226

Políticas Públicas 10, 37, 88, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 127, 128, 131, 133, 134, 137, 141, 152

Prenhez 45, 46, 48, 50, 52, 53, 144

Prevenção 2, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 22, 23, 30, 44, 56, 58, 61, 62, 63, 64, 70, 87, 92, 95, 110, 127, 128, 129, 134, 136, 137, 139, 140, 144, 153, 157, 163, 169, 226

Processo 8, 5, 6, 8, 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 28, 30, 36, 39, 55, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 82, 87, 88, 89, 95, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 113, 117, 135, 136, 138, 139, 140, 144, 153, 169, 171, 173, 186, 187, 195, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 208, 209, 210, 212, 214, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227

## Q

Qualidade de Vida 11, 34, 43, 56, 87, 140, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183

## S

SAE 12, 8, 20, 222, 223, 224, 225, 226, 227

Sarampo 11, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166

Saúde 8, 9, 1, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 43, 44, 47, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 77, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 113, 115, 117, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 133, 135, 136, 138, 140, 141, 142, 144, 145, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 187, 193, 194, 195, 196, 197, 200, 202, 203, 204, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229

Saúde da Família 8, 9, 33, 36, 85, 88, 99

Saúde Sexual 120, 121, 122, 129

Sentimentos 9, 10, 13, 15, 22, 29, 30, 32, 78, 80, 81, 102, 154, 171, 196, 212, 213, 214, 215, 216, 219

Serviços 6, 17, 25, 35, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 102, 109, 116, 120, 121, 122, 125, 126, 128, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 141, 144, 150, 155, 182, 208, 209, 225, 226, 227

## T

Tanatologia 213, 214, 217, 218

Terapêutica 25, 80, 113, 115, 157, 162, 182

Tratamento 6, 8, 9, 10, 13, 15, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 47, 49, 68, 69, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 86, 144, 150, 153, 157, 162, 171, 172, 182, 183, 200, 213, 215

Tricomoníase 143, 153

## V

Vaginose Bacteriana 143, 153, 154

Violência 123, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**